

GDF quer aumentar arrecadação em 40%

O GDF pretende aumentar a sua arrecadação em até 40% com a aprovação na Câmara Legislativa do projeto de lei que prevê a cobrança progressiva do IPTU. O subsecretário da Receita, Nélio Lacerda, explicou que mesmo com o reajuste, o IPTU do brasiliense continuará entre os menores do País.

Como exemplo, ele citou o imposto cobrado na cidade de São Paulo, onde alíquota unificada é de 0,6% sobre o valor venal (de mercado) dos imóveis, sejam eles residenciais, comerciais ou não-edificados. Nas outras cidades, entretanto, os imóveis são mais baratos do que em Brasília, o que em alguns casos reduz o valor do imposto.

Vão pagar IPTU em 1997, 336.941 proprietários de imóveis residenciais, 28.060 proprietários de imóveis não-edificados e 46.987 donos de imóveis comerciais edificados.(ME)